

## **VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO TRABALHO DE ENFERMAGEM: VIVÊNCIA DE ASSÉDIO MORAL E AGRESSÃO VERBAL**

Suellen Tainá Ribeiro<sup>1</sup>, Sérgio Junior Maus<sup>2</sup>, Vanessa Schorr<sup>3</sup>, Tania Ascari<sup>4</sup>, Elisangela Argenta Zanatta<sup>5</sup>, Carine Vendruscolo<sup>6</sup>, Letícia de Lima Trindade<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, do Centro de Educação Superior do Oeste da Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC, bolsista PIVIC/UDESC.

<sup>2</sup> Enfermeiro, egresso do Curso de Enfermagem – CEO, da UDESC.

<sup>3</sup> Enfermeira, egressa do Curso de Enfermagem – CEO da UDESC.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora. Docente do curso de Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da UDESC.

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora. Docente do curso de Graduação em Enfermagem e do MPEAPS da UDESC.

<sup>7</sup> Orientadora, Enfermeira. Doutora. Docente do curso de Graduação em Enfermagem e do MPEAPS da UDESC – [letrindade@hotmail.com](mailto:letrindade@hotmail.com)

Palavras-chave: Violência. Saúde do trabalhador. Enfermagem.

**Objetivo:** analisar as implicações da violência no trabalho da enfermagem para a saúde psíquica dos trabalhadores em um hospital universitário. **Metodologia:** o delineamento metodológico escolhido para abordar a relação entre a violência no trabalho e à saúde do trabalhador em hospital universitário parte da compreensão de que a interface dessas temáticas requer considerar dimensões quantitativas e qualitativas. No campo da saúde, a interação dialógica entre os métodos quantitativos e qualitativos constitui um importante avanço para abarcar a complexidade de fatores implicados no adoecimento e na manutenção da saúde. Em conjunto, os métodos mistos promovem uma construção mais elaborada e completa da realidade. A pesquisa foi desenvolvida em um hospital do Sul do Brasil, localizado em Santa Catarina. Esse estudo foi constituído com 198 profissionais (51 enfermeiros, 141 técnicos de enfermagem e seis auxiliares de enfermagem), dados foram coletados a partir da *Survey Questionnaire Workplace Violence in the Health Sector* e entrevista analisados pelo *Statistical Package for the Social Sciences* e análise de conteúdo, respectivamente. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da HCPA (parecer n° 933.725). O estudo fará parte de uma macropesquisa desenvolvida em outros hospitais do país e conta com financiamento de duas agências de fomentos. **Resultados/discussão:** identificou-se que 42,9% dos participantes haviam sofrido agressão verbal e que 20,2% haviam sido assediados moralmente de forma persistente nos últimos 12 meses, especialmente por colegas de trabalho. Os episódios de agressão verbal apresentaram associação com as variáveis sexo ( $p=0,008$ ), escolaridade ( $p=0,0001$ ), cor da pele ( $p=0,006$ ), função ( $p=0,0001$ ), ocupar cargo de chefia ( $p=0,003$ ) e contato físico constante com pacientes ( $p=0,004$ ). Já a intimidação não obteve significância estatística entre as variáveis selecionadas, contudo foram mais comuns entre os técnicos de enfermagem e no turno da noite, assim como a agressão verbal. Entende-se que o fenômeno têm consequências para a saúde dos profissionais, mas também pode interferir na qualidade dos cuidados prestados aos usuários, com impacto na

segurança do paciente, aspecto que está sendo investigado no estudo em andamento. Evidenciou-se que as vítimas consideraram esses eventos corriqueiros no ambiente laboral e na maioria dos casos nenhuma medida foi tomada contra o perpetrador. O panorama trazido permite estabelecer critérios de ação no intuito de orientar e conscientizar a equipe de enfermagem e os hospitais para as faces e reais perigos da violência no trabalho, aumentando a segurança, melhorando as condições laborais desses profissionais e o reconhecimento destes no trabalho em saúde e como importante força de trabalho na construção da sociedade.